

Ao longo dos últimos anos e na sequência de vários projetos culturais, educativos, formativos e de aprendizagem criativa dirigidos a crianças, famílias e educadores, numa lógica de criação de novos públicos para a cultura, o SAC - Serviço de Aprendizagem Criativa apresenta a X edição do Mi - Festival de Música e Criatividade Infantil. Um projeto para todos os públicos onde "aventureiros da imaginação" e todos os envolvidos podem viver emoções e apurar os sentidos com criações artísticas preparadas de Mi para Ti.



02 A 16 NOV

Instalação | Cineteatro Alba - Sala de Exposições

GAMELÃO DE PORCELANA E CRISTAL

COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL

Comunidade em geral

O **Gamelão de Porcelana e Cristal** é uma ideia inspirada no milenar gamelão javanês, mas também em várias tendências da música experimental, de Cage a Partch. Trata-se de um "instrumento musical coletivo" constituído por centenas de peças de porcelana, faiança, grès, vidro e cristal que é simultaneamente um objeto visual/escultura que pode adquirir várias formas e dimensões e que é repensado em função do espaço arquitetónico que o acolhe. Tem sido também apresentado como instrumento principal em concertos ou espetáculos transdisciplinares em conjugação com outras artes e outros instrumentos musicais ou eletrónicos. O Gamelão de Porcelana e Cristal é um projeto de investigação artística, realizado em parceria pela Companhia de Música Teatral, a Universidade de Aveiro e a Vista Alegre Atlantis. Pretende catalisar novas práticas performativas e explorar um território interdisciplinar que permita gerar e testar ideias ao nível da composição musical, escultura, criação de novos instrumentos, pedagogia, da comunicação interpessoal, dos materiais, da ácústica e do design.



14 NOV | SEXTA-FEIRA | 21H00

Música/SAC | Cineteatro Alba - Espaço Café-Concerto

CONCERTOS PARA ADORMECER #1

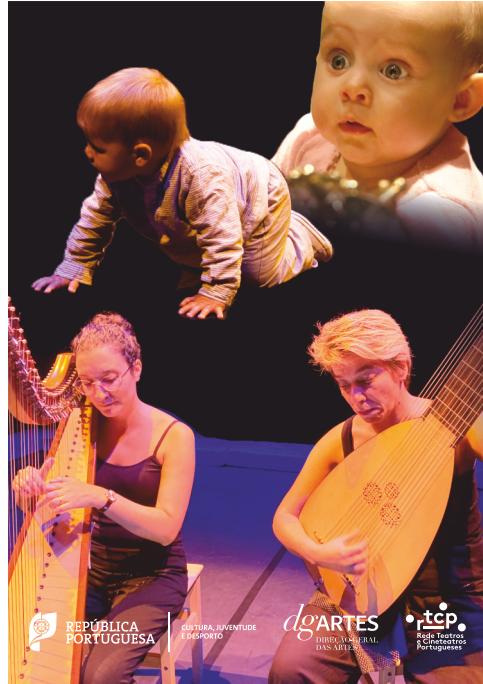
NUVENS DE PASSAGEM
HISTÓRIAS EM PIJAMA

Inscrição obrigatória para biblioteca@cm-albergaria.pt
45 min. | Famílias com crianças > 4 anos | limitado à lotação do espaço

Adormecer pode ser um processo complicado. Há quem conte carneirinhos, há quem leia uma história, há quem ouça música relaxante ou canções de embalar. Desta vez, juntamos isso tudo num grande aglomerado celeste - uma nuvem *cumulus*, ou maior ainda, *cumulonimbus*! A pianista Mariana Miguel guia as famílias numa experiência partilhada entre mais pequenos e mais crescidos. Começando de olhos bem abertos, a olhar o céu, viaja-se sem medo de que se possam vir a fechar, com a cabeça nas nuvens.

criação e interpretação **Mariana Miguel** música **Mariana Miguel**
figurino **Coletivo NINHO** imagens **João Garcia Neto** e **João Valentim**
operação vídeo e videomapping **João Valentim**
fotografia original **Grafonola** comunicação **Eduarda Mota**
agradecimentos **GrETUA**





15 NOV | SÁBADO | 11H00

Música/SAC | Cineteatro Alba - Sala Principal - Palco

CONCERTO PARA BEBÉS COMPANHIA MUSICALMENTE IRMÃS TECIDAS DE CORDAS COLORIDAS

5€ - Bebé até aos 18 meses + acompanhante

5€ - Bebé dos 19 aos 36 meses + acompanhante

5€ - Acompanhante extra

3€ - Acompanhante extra com desconto Cartão Amigo, Cartão Sénior Municipal, Cartão Municipal de Voluntário e Jovens SUB 23

Aprox. 45 min. | Sujeito à lotação do Espaço

São 4 mãos desejosas de afagar cordas coloridas. Como dois bebés, Ana e Helena deliciam-se horas a fio a brincar com a Harpa e a Teorba. Dois instrumentos que se abraçam, e cuja fragilidade obriga a cuidar com a mesma delicadeza com que se embala um bebé. Da harpa todos conhecem a forma e o som, e até a associam aos anjos. Mas da Teorba os pais e as mães têm mais dificuldade em saber da história ou do seu repertório. Mas aos primeiros acordes de imediato se viaja no tempo e deixa de ser importante saber de onde vem.

direção musical e saxofone barítono **Alberto Roque** saxofone alto, soprano e cavaquinho **José Lopes** acordeão **Pedro Santos** voz **Isabel Catarino** voz e movimento **Inesa Markava** voz e direção artística **Paulo Lameira** harpa (solista convidada) **Ana Castanhito** teorba (solista convidada) **Helena Raposo** voz e direção artística **Paulo Lameira** produção **MUSICALMENTE** fotografia **MUSICALMENTE**



15 NOV | SÁBADO | 17H00

Música/SAC | Cineteatro Alba - Sala Estúdio

A CIDADE DOS SONS

4€ - Bilhete normal

2€ - Cartão Amigo, Cartão Sénior Municipal, Cartão Municipal de Voluntário e Jovens SUB 23

Aprox. 35 min. | M/3

Na **Cidade dos Sons**, todas as pessoas comunicam através de ritmos, acordes e harmonias. Cada história é contada através de uma melodia e até um "bom dia" é uma canção. Nessa cidade, uma criança nasce sem conseguir comunicar até que um dia, num momento de solidão, bate palmas e comece a descobrir os diferentes sons e ritmos que consegue criar através do seu corpo. Esta performance interativa promete levar o público a explorar os sons do seu corpo, a encontrar ritmos, timbres e texturas musicais.

criação **MUDATE Companhia de Artes Performativas - Associação Cultural**
coprodução **Cineteatro Alba**



16 NOV | DOMINGO | 11H00

Multidisciplinar/SAC | Cineteatro Alba - Espaços Expositivos

GAMELÃO DE PORCELANA E CRISTAL SESSÃO ORIENTADA E PARTICIPATIVA COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL

3€ - Bilhete normal

2€ - Cartão Amigo, Cartão Sénior Municipal, Cartão Municipal de Voluntário e Jovens SUB 23

45 min. | M/5

O **Gamelão de Porcelana e Cristal** é uma ideia inspirada no milenar gamelão javanês, mas também em várias tendências da música experimental. Trata-se de um "instrumento musical coletivo" constituído por centenas de peças de porcelana, faiança, grès, vidro e cristal que é simultaneamente um objeto visual/escultura que pode adquirir várias formas e dimensões e que é repensado em função do espaço arquitetónico que o acolhe. O seu som é único, porque combina vários tipos de timbres e porque é usado em estrita relação com a noção de espaço e percurso.



16 NOV | DOMINGO | 17H00

Multidisciplinar/SAC | Cineteatro Alba - Sala Principal

BAJAU (ES)

5€ - Bilhete normal

3€ - Cartão Amigo, Cartão Sénior Municipal, Cartão Municipal de Voluntário e Jovens SUB 23 // aprox. 35min. | M/3

A nossa primeira célula como ser humano desenvolve-se numa membrana cheia de água. Os nossos pés, braços e unhas crescem ali. O nosso coração bate pela primeira vez. Os nossos cabelos e estômago crescem ali, e temos os nossos primeiros soluções. Envoltos em água, começamos a sentir e abrir os olhos pela primeira vez. Acostumamo-nos a ser batizados, amados, alimentados e acariciados enquanto estamos ali. Então, por que não viver na água? Ter a boca seca é um sinal claro de que nosso ambiente está errado e inadequado para nós. Ou pelo menos é isso que acreditamos, permitindo que nossa imaginação corra solta na criação desta dramaturgia. Esta performance é uma fantasia visual onde, por meio de objetos, do corpo e da busca pelo elemento água como outro ator em cena, um diálogo interno é estabelecido.

ideia original, conceção cénica e direção **iSergi Ots** criação **Sergi Ots, Mariona Moya** desenho cénico **Sergi Ots, Mariona Moya** guarda roupa **Marcel Bofill, Nahoko Maeshima** música **Joel Condal, Marcel Fabregat (Eslástica)** construção cénica e pintura **Carles Piera** construção de lâmpadas e adereços **Jordi Dorado** técnico, sistemas e artefactos de água **Pau Segalés** assessoria de movimento **Olga Cobos** técnico assistente **Iñaki Santos** iluminação **Ponten Pie** intérpretes **Natalia Méndez, Neus Masó** produção **Ponten Pie** gestão **La Destilería** com o apoio de **Festival Temporada Alta; INAEM; ICEC; Institut Ramon Llull; La Sala /Festival El Petit; Ajuntament de Sant Feliu de Codines**